



Odenildo de França Almeida
Fatec Ipiranga
odenildo.almeida@fatec.sp.gov.br

Escrituras narrativas: diferenças em diálogo

“Torna-se cada vez mais raro o encontro com pessoas que sabem narrar alguma coisa direito” (Benjamin, 1980, p. 57). Tomo essa citação do texto originalmente de 1936 de Walter Benjamin como provocação para uma urgência e necessidade de se recuperar uma capacidade essencial do ser humano: a de narrar experiências. Para Benjamin, a narração era uma prática social fundamental para a transmissão de sabedoria e vivências, além de atuar como resistência à alienação provocada pela lógica da produção em massa. Mais recentemente, o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han (2023) alertou para a crise da narração, observando que, na sociedade contemporânea, marcada pela competição e pela superficialidade das interações, a verdadeira narração – aquela que gera empatia e compreensão – tornou-se rara.

Embora em um nível mais básico e introdutório, condizente com o ensino de espanhol para brasileiros, as reflexões de Benjamin e Han inspiram atividades, conteúdos e abordagens do Projeto Colaborativo Internacional (PCI/Cesu) “Escrituras Narrativas”, desenvolvido com a Uniminuto (Colômbia). No primeiro semestre de 2025, o projeto alcança sua quarta edição.

Nos cursos de espanhol para fins específicos da Fatec Ipiranga, enfatizo a importância de saber contar, uma habilidade mais ampla que dar respostas curtas e informações pontuais. Narrar bem envolve diversos aspectos da vida cotidiana, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

continuação

Dessa forma, a estrutura do ensino de espanhol para o curso de Gestão Comercial se organiza em três momentos: inicialmente, os alunos aprendem a contar quem são; em seguida, a descrever o que fazem; e, por fim, a compartilhar suas experiências passadas e planos futuros. O PCI/Cesu insere-se precisamente nesse terceiro momento.

O projeto envolve alunos colombianos do curso superior de Tecnologia em Realização Audiovisual e estudantes da Fatec Ipiranga. Com exceção da segunda edição, realizada no segundo semestre de 2023 com a turma de Gestão de Eventos, todas as demais edições foram implementadas com turmas do terceiro semestre de Gestão Comercial.

A metodologia adotada baseia-se em princípios das metodologias ativas, da aprendizagem significativa (Carril, Natário e Zoccal, 2017) e da pedagogia da autonomia (Freire, 1996), utilizando a aprendizagem baseada em projetos (Bender, 2014) como meio de promover a integração entre estudantes de diferentes instituições, cursos, idiomas, países e contextos profissionais. Para alinhar tantos elementos distintos e encontrar um ponto de convergência benéfico para ambos os grupos, tornou-se fundamental o trabalho intenso e contínuo com a professora Magda Lorena Parodi Ruiz, parceira internacional com quem desenvolvo todas as edições do projeto. Quando um projeto passa por várias edições com os mesmos parceiros, a experiência acumulada se torna um fator crucial para sua melhoria contínua. O momento de avaliação pós-projeto é essencial para identificar pontos a serem ajustados e resgatar práticas bem-sucedidas. Nesse contexto, um dos aspectos analisados foi a duração do projeto.

Experimentamos diferentes formatos, variando entre oito, seis e cinco semanas. A edição mais curta resultou em processos acelerados e menor tempo para reflexão e elaboração. Embora o resultado não tenha sido comprometido, foi necessário um esforço extra, realizado fora dos momentos planejados, o que poderia ser evitado com um cronograma mais equilibrado. Assim, embora o projeto possa ocorrer em um período reduzido (cinco semanas), a configuração ideal para o PCI/Cesu aqui relatado envolve encontros síncronos e atividades assíncronas distribuídas ao longo de oito semanas. No entanto, essa duração mais longa também apresenta desafios, como a conciliação dos programas acadêmicos das instituições envolvidas e a sobrecarga dos alunos com outras atividades curriculares.

continuação

Portanto, uma avaliação prévia do estado das turmas a cada semestre é essencial para ajustar a carga horária e os objetivos do projeto de forma realista.

Em três edições, o trabalho foi realizado com alunos do terceiro semestre de Gestão Comercial e, na segunda edição, com alunos do quinto semestre de Gestão de Eventos. O objetivo comum às duas disciplinas foi consolidar e aplicar conhecimentos do ensino de espanhol para fins específicos, expandindo sua utilização para diferentes contextos e depois retornando a esse foco com novas perspectivas. Como o ensino de espanhol para fins específicos para cursos de gestão permite alinhar objetivos acadêmicos e profissionais, as configurações do projeto foram semelhantes nas duas primeiras edições, com mudanças mais significativas nas duas seguintes devido à participação de uma disciplina diferente por parte dos parceiros colombianos.

Nas primeiras edições, a professora Parodi Ruiz trabalhou com seus alunos na disciplina “Escrituras Narrativas”, cujo objetivo era desenvolver roteiros cinematográficos consistentes e esteticamente elaborados, seguindo a estrutura clássica de roteiro cinematográfico (início, conflito e clímax). Durante o projeto, os estudantes colombianos compartilhavam imagens de suas produções com os colegas brasileiros, que analisavam e propunham narrativas para essas imagens. Esse exercício gerou debates aprofundados sobre o papel da imagem na percepção e compreensão da realidade, além de conexões com o storytelling aplicado à construção de marcas, produtos e serviços.

Na terceira e quarta edições, o projeto passou a envolver alunos colombianos do primeiro semestre na disciplina “Taller Creativo” (Oficina de criatividade). Diferentemente das edições anteriores, em que os alunos trabalhavam na construção de narrativas audiovisuais completas, essa disciplina tem como foco a exploração da criatividade por meio da experimentação visual com cores, texturas e emoções. Consequentemente, o título do projeto foi ampliado para “Escrituras Narrativas a través de la imagen”.



continuação

Os estudantes brasileiros passaram a interpretar essas sequências imagéticas e criar textos narrativos que, ao contrário das edições anteriores, não eram comparados com um roteiro final de curta-metragem. Ainda assim, essa nova abordagem proporcionou discussões e aprendizagens igualmente valiosas.

O idioma predominante em todas as atividades foi o espanhol, com o português sendo utilizado apenas em momentos de dificuldade na comunicação. Como estratégia para garantir a compreensão mútua, foi estabelecida a regra de “hablar despacio y articulando bien las palabras” durante os encontros síncronos. Quando necessário, os professores atuavam como mediadores ou intérpretes. Além disso, o chat escrito foi utilizado para esclarecimento de vocabulário e expressões mais complexas.

A organização do projeto seguiu os princípios da aprendizagem baseada em projetos, conforme descritos por Bender (2014): foco em problemas reais e desafiadores, aprendizagem ativa e prática, trabalho colaborativo, autonomia do aluno, integração de diferentes disciplinas, desenvolvimento de competências, avaliação contínua e produção de um produto significativo. Nas duas primeiras edições, a entrega incluiu vídeos combinando sequências de imagens criadas pelos alunos colombianos com narrativas textuais e em áudio desenvolvidas pelos alunos brasileiros. Esses materiais foram utilizados tanto como objetos de aprendizagem no ensino de espanhol quanto como apoio na pesquisa para a produção de curtas-metragens dos estudantes colombianos.

Ainda que as edições realizadas com alunos colombianos do primeiro semestre não tenham resultado em curtas-metragens, uma contribuição de destaque diferente deu-se entre os alunos ingressantes da Uniminuto e os alunos veteranos da Fatec: o compartilhamento de dúvidas e experiências da rotina acadêmica. Dessa forma, a proposta de internacionalização para cursos da Fatec proposta pelos PCIs, cumpre satisfatoriamente sua missão e vai além, alcançando além dos já experimentados benefícios no âmbito das experiências linguísticas e da interculturalidade, uma intensa e relevante troca de saberes e experiências.



Referências

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BENJAMIN, W. O narrador - Observações sobre a obra de Nikolai Leskow. In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.; HABERMAS, J. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (p. 57-74)

CARRIL, M. da G. P.; NATÁRIO, E. G.; ZOCCAL, S. Considerações sobre aprendizagem significativa a partir da visão de Freire e Ausubel: uma reflexão teórica. **e-Mosaicos**, v. 6, n. 13, dez. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAN, B.-C. **A crise da narração**. Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

